

Perfil epidemiológico do município de Camaragibe com situação indeterminada para filariose na Região Metropolitana do Recife

Ana M. S. Aguiar¹; Naiá de Miranda^{2,3}; Cristine Bonfim⁴; Heloize Lima⁵; Josué Araújo¹; André Rocha¹; Zulma Medeiros^{1,5}

¹Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/Fiocruz-MS, Caixa Postal 7472, 50670-420 Recife, PE, Brasil.²Bolsista CNPq (PIBIC). ³Faculdade Pernambucana de Saúde, 51200-060, Recife, PE, Brasil. ⁴Fundação Joaquim Nabuco, 52061-540, Recife, PE, Brasil.⁵ Universidade de Pernambuco, Programa de Pós-graduação Ciências da Saúde, 50100-010, Recife, PE, Brasil.

A filariose linfática é uma doença crônica que causa sofrimento e incapacidade, gerando além de danos físicos, danos sociopsicológicos para os doentes e causando prejuízos econômicos em torno de um bilhão de dólares anuais na produtividade das áreas endêmicas. O objetivo deste estudo foi definir o perfil epidemiológico do município de Camaragibe, Recife- PE com situação indeterminada para filariose. Os dados poderão contribuir para a obtenção da certificação da eliminação da filariose em Pernambuco e no Brasil, trazendo um retorno imediato na perspectiva das políticas públicas, uma vez que a Região Metropolitana do Recife é a única área endêmica no país. O estudo foi do tipo corte transversal envolvendo crianças escolares de 6 a 10 anos matriculadas na Rede Municipal de Ensino de Camaragibe, de forma a se identificar a taxa de infecção filarial humana pela pesquisa antigênica. O inquérito antigênico se deu através da coleta de material biológico, com a retirada de aproximadamente 100 microlitros de sangue capilar. A ferramenta diagnóstica para esta fase do estudo foi o Immunochromatographic card test (ICT), a qual possibilitou a leitura imediata do resultado. Os principais resultados encontrados foram: (1) a taxa de adesão à pesquisa foi de 59% dos escolares devidamente matriculados e com essa faixa etária, com um número total de 3.127 participantes; (2) Apenas um aluno apresentou pesquisa antigênica positiva, o qual foi encaminhado ao Serviço Nacional de Referência em Filariose (SNRF) para prosseguimento de avaliação clínico-laboratorial. O caso com antigenemia positiva, não era autóctone, o que sugere não estar havendo transmissão recente de infecção filarial em humanos na área estudada. Confirmar-se-á esta hipótese pós estudo entomológico por análise vetorial na área analisada que será realizada pós término do estudo da infecção humana.

Palavras-chave: filariose linfática, epidemiologia, controle.

Apoio: Programa de pesquisa para o SUS (PPSUS) Pernambuco: Processo: APQ 0359-4.06.13 e Programa de pesquisa para o SUS (PPSUS) Rede: Processo: APQ 2142-4.06-12.